

## Análise do Volume de Vendas do Comércio Varejista - Janeiro/2016

### Vendas no Comércio Varejista Caem (-1,5%) Em Janeiro

A Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

De acordo com a PMC, o **Comércio Varejista** nacional inicia o ano de 2016 com queda de **1,5%** no volume de vendas e estabilidade de 0,1% na receita nominal, ambas as taxas em relação a dezembro de 2015 (série ajustada sazonalmente).

Em relação ao mês de janeiro do 2015, o varejo nacional recuou **10,3%**, em termos de volume de vendas, décima taxa negativa consecutiva nessa comparação. A taxa anualizada, indicador acumulado dos últimos doze meses, com queda de 5,2%, assinalou a perda mais intensa da série histórica e manteve a trajetória descendente iniciada em julho de 2014 (4,3%). Para esses mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 1,0% em relação a janeiro de 2015 e de 2,8% nos últimos doze meses

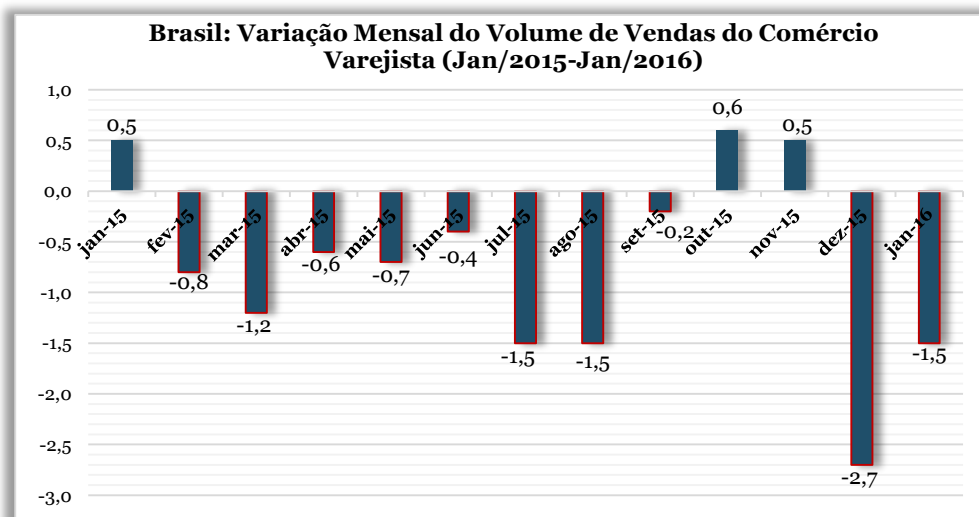
O **comércio varejista ampliado**, que inclui o varejo e as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, as variações sobre o mês imediatamente anterior foram negativas, com taxas de **-1,6%** para volume de vendas e de **-0,7%** para a receita nominal. Em relação ao mesmo mês do ano anterior apresentou queda de (-13,3%) para o volume de vendas, e de (-4,7%) na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos doze meses, as perdas foram de (-9,3%) e (-2,3%) para o volume de vendas e para a receita nominal de vendas, respectivamente. Ver resumo dos indicadores na tabela 1 e o gráfico do volume de vendas mensal.

**Tab.1 Brasil: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)**

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Janeiro 2016 / Dezembro 2015	-1,5 %	0,1 %	-1,6 %	-0,7 %
Janeiro 2016 / Janeiro 2015	-10,3 %	1,0 %	-13,3 %	-4,7 %
Acumulado 2016	-10,3 %	1,0 %	-13,3 %	-4,7 %
Acumulado 12 meses	-5,2 %	2,8 %	-9,3 %	-2,3 %

Fonte: IBGE-PMC/Janeiro, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

**Gráfico 1. Brasil: Variação Mensal do Volume de Vendas do Comércio Varejista (Jan/2015-Jan/2016)**



Fonte: IBGE-PMC/Janeiro, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

## Resultados Regionais

Na passagem de dezembro de 2015 para janeiro de 2016, série com ajuste sazonal, as vendas no varejo foram negativas em 17 das 27 Unidades da Federação. Com as maiores variações negativas observadas no Espírito Santo e Rio de Janeiro, ambos com taxa de -3,1%.

Frente a janeiro de 2015, série original, o comércio varejista registrou queda no volume de vendas para os 27 Estados, com destaque negativo, em termos de magnitude da taxa, para Amapá, com -24,4%. Quanto à participação na composição da taxa negativa do varejo, destacaram-se, pela ordem: São Paulo (-9,7%) e Rio de Janeiro (-10,4%).

Em janeiro de 2016, no **comércio varejista ampliado**, as 27 Unidades da Federação apresentaram variações negativas no volume de vendas na comparação com o mesmo período do ano anterior, destacando-se Espírito Santo com -26,3% de queda, seguido por Amapá (-23,8%); Sergipe (-22,9%); Goiás (-21,4%); e Alagoas, com -20,8%.

### Sergipe: Vendas no Comércio Varejista Apresenta Leve Recuperação de 0,1%

O comércio varejista de Sergipe apresentou leve recuperação de 0,1% no mês de janeiro deste ano, logo após uma queda de **(-3,6%)** em dezembro de 2015. Considerando a análise comparativa com o mês de janeiro de 2015, o comércio apresentou uma queda de **(-15,9%)**.

Para o comércio varejista ampliado, o volume de vendas de janeiro de 2016 em relação ao mesmo mês do ano anterior, apresentou uma queda significativa de **(-22,9%)**, a queda também foi significativa para a receita de vendas **(-13,0%)**, considerando o mesmo período de análise. A tabela abaixo mostra os resultados da PMC para Sergipe de forma resumida.

**Tab.3. Sergipe: Volume de Vendas e Receita Nominal do Comércio Varejista em (%)**

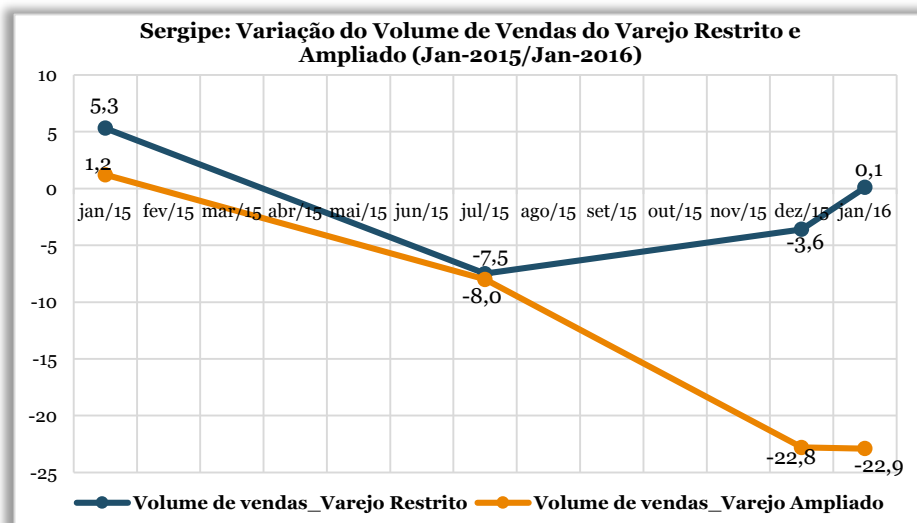
Período	Varejo Restrito		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal de Vendas	Volume de vendas	Receita nominal
Janeiro 2016 / Dezembro 2015	<b>0,1</b>	<b>2,5</b>	-	-
Janeiro 2016 / Janeiro 2015	-15,9	-4,1	-22,9	-13,0
Acumulado 2016	<b>-15,9</b>	<b>-4,1</b>	<b>-22,90</b>	<b>-13,0</b>
Acumulado 12 meses	-3,3	4,8	-10,1	-2,9

Fonte: IBGE-PMC/Janeiro, 2016. Obs.: O comércio varejista ampliado inclui as atividades de veículos e de material de construção, além daquelas que compõem o varejo restrito.

Analisando o comportamento de vendas do comércio varejista restrito (que responde mais à renda) e do varejo ampliado (inclui veículos e material de construção) em Sergipe, no período de janeiro de 2015 até janeiro deste ano, veremos que o varejo ampliado possui uma trajetória declinante desde julho do ano passado, refletindo a dinâmica do mercado de construção (que apresenta redução das atividades, com queda nas vendas e demissões) e de veículos (com queda na venda de veículos).

Esses dois segmentos, em particular, ainda estão com dificuldades para retomar o crescimento. Dados da Fenabreve mostram que as vendas de automóveis e comerciais leves em fevereiro deste ano, caíram 13,75% em Aracaju e 9,10% no Estado. O setor da construção civil ainda ensaia uma retomada e espera-se que as novas condições da Caixa Econômica facilitem a retomada das vendas. O gráfico 2 ilustra a situação do varejo em Sergipe.

**Gráfico 2. Sergipe: Variação do Volume de Vendas do Varejo Restrito e Ampliado (Jan-2015/Jan-2016)**

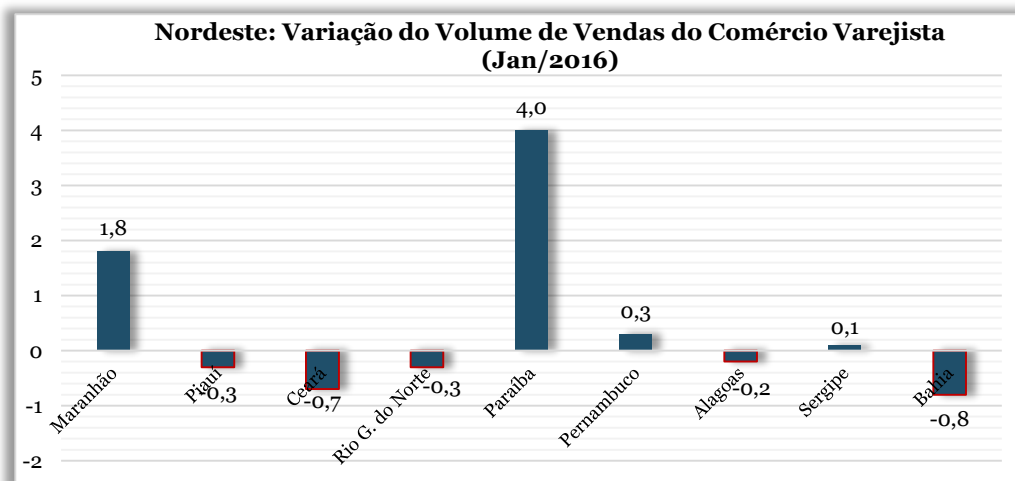


Fonte: IBGE-PMC/Janeiro, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

### **Nordeste: Comércio Varejista Apresenta Recuo das Vendas em Todos os Estados, em Janeiro/2016**

Em Janeiro, o comércio varejista apresentou queda nas vendas em cinco dos nove estados da região Nordeste. Os estados de Bahia (-0,8%) e Ceará (-0,7%) lideraram as quedas no volume de vendas do comércio varejista. O gráfico 3 ilustra a variação das vendas do varejo no mês de janeiro para o Nordeste do país.

**Gráfico 3. Nordeste: Variação do Volume de Vendas do Comércio Varejista (Janeiro/2016)**



Fonte: IBGE-PMC/Janeiro, 2016. Elaboração: Fecomércio-SE.

### **Considerações**

O ano de 2015 apresentou uma trajetória difícil para o comércio varejista em Sergipe e inicia o ano de 2016 com perspectivas difíceis. O resultado de janeiro mostra que o comércio continua com dificuldades de retomar o crescimento das vendas. A conjuntura não está contribuindo: desemprego, inflação alta, inadimplência, além do crédito mais caro. Tudo isso contribuiu com a piora do ambiente para o varejo, no Brasil e em Sergipe. O fechamento de 625 lojas do comércio varejista em Sergipe, no ano passado, é mais um indicador que contribui para expectativas ruins, pelo menos no primeiro semestre de 2016.